



CONTATOS DE RI

Gilsomar Maia (CFO/DRI)

Tel.: +55 (11) 2099-7105

Douglas Furlan (GRI)

Tel.: +55 (11) 2099-7773/7097/7089

ri@totvs.com.br

São Paulo, 04 de maio de 2016 - A TOTVS S.A. (BM&FBOVESPA: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil e na América Latina, anuncia hoje seus resultados do **primeiro trimestre de 2016 (1T16)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Com o objetivo de preservar a comparabilidade, apresentamos os resultados consolidados pró-forma (não auditado) que combinam os resultados de TOTVS e Bematech correspondentes a 3 meses para o 1T15 e 4T15 e correspondentes a 12 meses para os 12M-1T16 e 12M-1T15.

1T16 - DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- **Receita Líquida:** R\$551,4 milhões no 1T16 (-1,0% vs. 1T15 pró-forma e -3,5% vs. 4T15 pró-forma) e R\$2.256,6 milhões nos 12M-1T16 pró-forma (+1,3% vs. 12M-1T15 pró-forma).
- **Receita Recorrente:** R\$334,0 milhões no 1T16 (+8,7% vs. 1T15 pró-forma e +3,1% vs. 4T15 pró-forma) e R\$1.285,5 milhões nos 12M-1T16 pró-forma (+8,1% vs. 12M-1T15 pró-forma).
- **Receita de Subscrição:** R\$52,1 milhões no 1T16 (+16,3% vs. 1T15 pró-forma e +4,7% vs. 4T15 pró-forma) e R\$196,1 milhões nos 12M-1T16 pró-forma (+17,2% vs. 12M-1T15 pró-forma).
- **EBITDA:** R\$114,6 milhões no 1T16 (-12,4% vs. 1T15 pró-forma e +34,8% vs. Ajustado 4T15 pró-forma) e R\$440,7 milhões nos 12M-1T16 Ajustado pró-forma (-15,8% vs. 12M-1T15 Ajustado pró-forma).
- **Lucro Líquido:** R\$49,8 milhões no 1T16 (-38,9% vs. 1T15 pró-forma e +0,5% vs. 4T15 Ajustado pró-forma) e R\$252,7 milhões nos 12M-1T16 Ajustado pró-forma (-20,9% vs. 12M-1T15 Ajustado pró-forma).

Destaques Financeiros (em R\$ mil)	1T16	Pró-forma 1T15	Variação (1T16/1T15)	Pró-forma 4T15	Variação (1T16/4T15)	Pró-forma 12M-1T16	Pró-forma 12M-1T15	Variação 12M (1T16/1T15)
Receita Líquida	551.420	557.034	-1,0%	571.364	-3,5%	2.256.634	2.227.698	1,3%
EBITDA Ajustado	114.602	130.826	-12,4%	85.003	34,8%	440.689	523.290	-15,8%
Margem EBITDA Ajustada	20,8%	23,5%	-270 pb	14,9%	590 pb	19,5%	23,5%	-400 pb
Lucro Líquido Ajustado	49.763	81.489	-38,9%	49.539	0,5%	252.718	319.376	-20,9%
Margem Líquida Ajustada	9,0%	14,6%	-560 pb	8,7%	30 pb	11,2%	14,3%	-310 pb

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS: 05/05/2016, 10h30 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 2244142#) até 11/05/2016 ou no website ri.totvs.com.br

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS: 05/05/2016, 12h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: US Toll Free +1(888) 700-0802 / Internacional +1(786) 924-6977 / Brasil +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 9531239#) até 11/05/2016 ou no website ir.totvs.com

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No 1T16, a combinação entre o cenário econômico brasileiro e a transição do modelo de licenciamento para o de subscrição de software resultou na redução ano contra ano de 1,0% da receita total da Companhia. A receita de subscrição cresceu 16,3% e, como percentual da receita total, superou a receita de taxa de licenciamento, que decresceu 30,2% ano contra ano. No total, as receitas recorrentes cresceram 8,7% ano contra ano e atingiram 60,6% da receita total, enquanto as receitas não recorrentes decresceram 12,9%.

A margem EBITDA encerrou o 1T16 em 20,8%, 270 pontos-base abaixo do 1T15 e 590 pontos-base acima da margem EBITDA ajustada do 4T15. Essa recuperação de margem trimestre contra trimestre se deu, mesmo com a redução de 3,5% da receita total e com a sazonalidade do reajuste salarial em São Paulo, principalmente pela readequação da estrutura de custos promovida pela Companhia no segundo semestre de 2015.

Entendemos que o cenário econômico é desafiador, mas estamos confiantes de que estamos no caminho certo com a transição para o modelo de subscrição, a contínua especialização por segmento, a integração das operações da Bematech e com a constante busca por eficiência em nossas operações.

EVENTOS RECENTES

● ACORDO COLETIVO EM SÃO PAULO

Em 15 de fevereiro de 2016, o sindicato das empresas (Sepros) e o sindicato dos trabalhadores (Sindpd) do setor tecnologia da informação de São Paulo celebraram convenção coletiva que estabeleceu reajuste salarial de 10,67%, sendo 8,5% aplicados na data-base de 01 de janeiro de 2016 e 2,17% na data-base de 01 de novembro de 2016. É importante mencionar que a cidade de São Paulo representa aproximadamente 43% da folha de pagamento total da TOTVS.

● PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 26 de abril de 2016 aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$66,579 milhões (R\$0,40736 por ação) referentes ao exercício de 2015, a serem pagos aos acionistas em 11 de maio de 2016. Esse valor de dividendos, somado aos pagamentos de juros sobre capital próprio realizados em 19 de agosto de 2015 e em 13 de janeiro de 2016, totalizou R\$127,094 milhões (R\$0,77833 por ação) correspondente a 65% do lucro líquido do exercício de 2015.

● NOVA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 26 de abril de 2016 aprovou a nova composição do Conselho de Administração da TOTVS, formada por 9 membros, dos quais 8 são independentes. Entre os membros independentes, foram reeleitos **Pedro Luiz Barreiros Passos**, **Germán Pasquale Quiroga Vilaro**, **Pedro Moreira Salles**, **Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana**, **Sérgio Földes Guimarães**, **Wolney Edirley Gonçalves Betiol** e **Danilo Ferreira da Silva**, e eleito **Mauro Gentile Rodrigues da Cunha**. **Laércio José de Lucena Cosentino**, fundador e CEO da TOTVS, foi reeleito como membro não independente.

Na primeira reunião do Conselho de Administração ocorrida após a assembleia, no dia 28 de abril de 2016, foram reeleitos como Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração **Pedro Luiz Barreiros Passos** e **Germán Pasquale Quiroga Vilardo**, respectivamente, e foram indicados os membros do Conselho de Administração que comporão os comitês. Para o comitê de Gente e Remuneração, **Pedro Moreira Salles** e **Laércio José de Lucena Cosentino**, como Diretor-Presidente da TOTVS. Para o Comitê de Auditoria, **Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana**, **Danilo Ferreira da Silva** e **Mauro Gentile Rodrigues da Cunha**. E, para o Comitê de Estratégia e Tecnologia, **Laércio José de Lucena Cosentino**, **Germán Pasquale Quiroga Vilardo** e **Wolney Edirley Gonçalves Betiol**.

Os mandatos dos conselheiros estarão em vigor até a Assembleia Geral Ordinária de 2018. Os currículos dos membros do Conselho de Administração estão disponíveis no site de Relações com Investidores da TOTVS (ri.totvs.com.br).

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Os resultados consolidados do 1T16 apresentados nas ITR - Informações Trimestrais contemplam o resultado da Bematech para o período. Com o objetivo de preservar a comparabilidade, **apresentamos os resultados consolidados pró-forma (não auditado) que combinam os resultados de TOTVS e Bematech** correspondentes a 3 meses para o 1T15 e 4T15 e correspondentes a 12 meses para os 12M-1T16 e 12M-1T15.

A conciliação entre os resultados pró-forma do 1T15 e aqueles contidos nas ITR está apresentada no Anexo IV deste documento. Ademais, as informações financeiras trimestrais de TOTVS, Bematech e pró-forma referentes aos anos de 2014 e 2015 estão disponíveis na seção “Informações Financeiras > Planilhas Interativas” do site de Relações com Investidores da TOTVS (ri.totvs.com.br).

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida Total (em R\$ mil)	1T16	Pró-forma 1T15	Variação (1T16/1T15)	Pró-forma 4T15	Variação (1T16/4T15)	Pró-forma 12M-1T16	Pró-forma 12M-1T15	Variação 12M (1T16/1T15)
Por Negócio								
Software	355.286	356.945	-0,5%	349.748	1,6%	1.399.017	1.393.513	0,4%
Serviços	140.363	141.631	-0,9%	146.952	-4,5%	592.303	563.611	5,1%
Hardware	55.771	58.458	-4,6%	74.664	-25,3%	265.314	270.574	-1,9%
Receita Líquida	551.420	557.034	-1,0%	571.364	-3,5%	2.256.634	2.227.698	1,3%
Por Natureza								
Recorrente	333.980	307.291	8,7%	323.803	3,1%	1.285.509	1.189.377	8,1%
Não Recorrente	217.440	249.743	-12,9%	247.561	-12,2%	971.125	1.038.321	-6,5%
Receita Líquida	551.420	557.034	-1,0%	571.364	-3,5%	2.256.634	2.227.698	1,3%

A receita líquida totalizou R\$551,420 milhões no 1T16, ante R\$557,034 milhões no 1T15, com destaque para a **receita recorrente, que cresceu 8,7% no trimestre e totalizou R\$333,980 milhões, passando a representar 60,6% da receita líquida**, ante 55,2% no 1T15 e 56,7% no 4T15. **No acumulado de 12 meses, a receita líquida cresceu 1,3% e totalizou R\$2.256,634 milhões**, consequência do crescimento de 8,1% da receita recorrente e da redução de 6,5% da receita não recorrente.

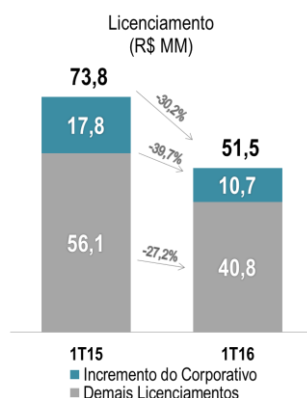
Receita de Software (em R\$ mil)	Pró-forma			Pró-forma			Pró-forma		
	1T16	1T15	Variação (1T16/1T15)	4T15	Variação (1T16/4T15)	12M-1T16	Pró-forma 12M-1T15	Variação 12M (1T16/1T15)	
Receita de Software	355.286	356.945	-0,5%	349.748	1,6%	1.399.017	1.393.513	0,4%	
Não Recorrente	51.544	73.827	-30,2%	54.335	-5,1%	223.654	299.566	-25,3%	
Taxas de Licenciamento	51.544	73.827	-30,2%	54.335	-5,1%	223.654	299.566	-25,3%	
Recorrente	303.742	283.118	7,3%	295.413	2,8%	1.175.363	1.093.947	7,4%	
Manutenção	251.635	238.314	5,6%	245.668	2,4%	979.270	926.668	5,7%	
Subscrição	52.107	44.804	16,3%	49.745	4,7%	196.093	167.279	17,2%	

A receita de software totalizou R\$355,286 milhões no trimestre, redução de 0,5% sobre R\$356,945 milhões no 1T15, consequência principalmente da queda de 30,2% da receita não recorrente de taxas de licenciamento, resultante da redução de 19,4% no ticket-médio e de 13,4% no número de vendas realizadas.

A redução do número de vendas de licenças resultou principalmente: (i) da queda do nível de atividade da economia brasileira, resultando no alongamento do prazo de conversão do *pipeline* de vendas, sobretudo entre clientes de maior porte; e (ii) da migração de parte do *pipeline* de vendas a clientes novos para a modalidade de subscrição, especialmente entre clientes de menor porte.

Taxas de Licenciamento (em R\$ mil)	Pró-forma 1T16	Pró-forma 1T15	Variação (1T16/1T15)	Pró-forma 4T15	Variação (1T16/4T15)
Receita de Taxas de Licenciamento	51.544	73.827	-30,2%	54.335	-5,1%
a Novos Clientes Adicionados	14.264	19.746	-27,8%	15.353	-7,1%
à Base de Clientes	37.280	54.081	-31,1%	38.982	-4,4%
Número de Vendas Realizadas	2.872	3.315	-13,4%	2.964	-3,1%
a Novos Clientes Adicionados	931	1.014	-8,2%	1.094	-14,9%
à Base de Clientes	1.941	2.301	-15,6%	1.870	3,8%
Ticket- Médio de Licenciamento	17,9	22,3	-19,4%	24,8	-27,6%
dos Novos Clientes Adicionados	15,3	19,5	-21,3%	14,0	6,9%
da Base de Clientes	19,2	23,5	-18,3%	20,8	-7,9%

A redução do ticket-médio de vendas se deu principalmente: (i) pela menor participação de vendas a clientes de maior porte no trimestre, consequência principalmente do alongamento do prazo de conversão do pipeline de vendas; (ii) pela queda de 39,7% do montante de incremento do modelo corporativo cobrado no 1T16.



No modelo corporativo, o cliente tem acesso irrestrito aos sistemas de gestão e paga um incremento de licença no início de cada ano com base em seu crescimento real do período imediatamente anterior (descontada a inflação). Dessa forma, essa redução de incremento retrata o menor ritmo de crescimento dos clientes desta modalidade no ano de 2015.

Ademais, a migração de parte do pipeline de vendas a clientes novos para a modalidade de subscrição também impactou negativamente a adição de clientes de licenciamento do modelo corporativo ao longo do ano de 2015 e, consequentemente, contribuiu para a redução do incremento do modelo corporativo cobrado no 1T16.

A receita recorrente de software cresceu 7,3% no 1T16, quando comparado com o 1T15, mesmo patamar de crescimento dos últimos 12 meses, e representou 85,5% da receita total de software no trimestre, 6,2 pontos percentuais superior ao 1T15. Nos últimos 12 meses, a receita recorrente de software totalizou R\$1.175,363 milhões e elevou sua participação sobre a receita líquida total em 5,5 pontos percentuais.

O crescimento da receita recorrente de software no trimestre e nos últimos 12 meses foi impulsionado principalmente pelo **crescimento de 16,3% da receita de subscrição**, que representou 14,7% da receita líquida de software no 1T16 e 14,0% nos últimos 12 meses. Importante destacar que **este é o primeiro trimestre que o montante da receita de subscrição supera o da receita de taxas de licenciamento**, mesmo esta última tendo o incremento do modelo corporativo no trimestre.

Subscrição (em R\$ milhares)	Pró-forma		Varição	Pró-forma	
	1T16	1T15	(1T16/1T15)	4T15	(1T16/4T15)
Receita de Subscrição	52.107	44.804	16,3%	49.745	4,7%
Número de Clientes Adicionados	1.133	1.599	-29,1%	1.064	6,5%
Subscrição Média Mensal / Novo Cliente	1,099	0,666	65,0%	1,103	-0,4%
Receita mensal de clientes adicionados	1.245	1.065	16,9%	1.174	6,0%

O crescimento da receita de subscrição se deu pela maior participação das vendas a clientes novos de médio e pequeno portes, especialmente na modalidade TOTVS Intera, que **contribuiu para a elevação da subscrição média mensal em 64,9% na comparação ano contra ano**.

O TOTVS Intera é o modelo comercial de subscrição apresentado em junho de 2015 no qual o cliente define e gerencia quantas identidades estarão habilitadas a ter acesso irrestrito e simultâneo a todos os softwares de gestão, produtividade e colaboração da TOTVS. O modelo permite que o cliente utilize as soluções em quaisquer das nuvens homologadas pela TOTVS (*cloud*) ou, se for mais conveniente, em sua própria infraestrutura (*on premises*).

No 1T16, a quantidade de clientes de subscrição adicionados cresceu 6,5% na comparação trimestre contra trimestre, e decresceu 29,1% na comparação ano contra ano. A redução na comparação ano contra ano é consequência principalmente do menor número de microempresas adicionadas como novos clientes, resultado do menor nível de atividade da economia brasileira no 1T16, quando comparado ao 1T15.

A receita de manutenção cresceu 5,6% no trimestre e 5,7% nos últimos 12 meses, crescimento inferior ao IGP-M (índice de atualização utilizado na maioria dos contratos de manutenção) acumulado médio desses períodos, e representou 82,8% da receita recorrente de software. O crescimento dessa linha de receita tem sido negativamente impactado principalmente pelo: (i) menor volume de vendas de licenças em períodos anteriores; (ii) pela interrupção da manutenção em decorrência da maior inadimplência de clientes; e (iii) pelo cancelamento parcial de manutenção devido a *lay-offs* promovidos pelos clientes, sobretudo aqueles de maior porte.

A receita de serviços decresceu 0,9% no 1T16, quando comparado com o 1T15, e cresceu 5,1% nos últimos 12 meses. No trimestre, a variação ano contra ano é resultado principalmente: (i) da redução de 8,3% nos serviços de implementação de software do período, consequência principalmente do menor ritmo de vendas observado nos últimos trimestres; e (ii) do crescimento de 14,2% dos serviços não relacionados à implementação de software, que representaram 37,7% da receita de serviços no 1T16.

A receita de hardware decresceu 4,6% no 1T16, na comparação com o 1T15, e 1,9% nos últimos 12 meses, resultado principalmente: (i) da redução do nível de atividade da economia brasileira, refletida no menor ritmo de conversão do pipeline de vendas e na diminuição de abertura de novos estabelecimentos; e (ii) das mudanças na legislação fiscal, sobretudo no Estado de São Paulo, onde as impressoras fiscais foram substituídas pelo equipamento fiscal S@T, que possui menor valor unitário. Na comparação trimestre contra trimestre, a redução de 25,3% também é consequência da sazonalidade nas vendas de hardware no período.

Vale lembrar que a legislação fiscal no Brasil está passando por mudanças em diversos estados, resultando em uma transição do modelo de venda de soluções fiscais, anteriormente exclusivamente não-recorrente, para um modelo

de receita com maior recorrência, gerando oportunidades relevantes para a elevação da receita recorrente da Companhia.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO POR NEGÓCIO

Resultado de Software (em R\$ mil)	Pró-forma			Pró-forma			Pró-forma		
	1T16	1T15	Variação (1T16/1T15)	4T15	Variação (1T16/4T15)	12M-1T16	12M-1T15	Variação 12M (1T16/1T15)	
Receita de Software	355.286	356.945	-0,5%	349.748	1,6%	1.399.017	1.393.513	0,4%	
Custo de Software	(17.511)	(19.619)	-10,7%	(22.205)	-21,1%	(81.364)	(90.913)	-10,5%	
Custo de Suporte	(31.662)	(27.759)	14,1%	(29.552)	7,1%	(116.151)	(96.899)	19,9%	
Pesquisa e Desenvolvimento	(73.100)	(66.511)	9,9%	(79.900)	-8,5%	(291.348)	(257.491)	13,1%	
Total de Custos e Despesas	(122.273)	(113.889)	7,4%	(131.657)	-7,1%	(488.863)	(445.303)	9,8%	
Resultado de Software	233.013	243.056	-4,1%	218.091	6,8%	910.154	948.210	-4,0%	
Margem de Contribuição de Software	65,6%	68,1%	-250 pb	62,4%	320 pb	65,1%	68,0%	-290 pb	

A margem de contribuição de software cresceu 320 pontos-base na comparação trimestre contra trimestre, e totalizou 65,6% no 1T16, 50 pontos-base superior à margem de contribuição de software dos últimos 12 meses, mesmo com o reajuste salarial de 8,5% em São Paulo, aplicado na data-base de 01 de janeiro de 2016, conforme comentado na seção “Eventos Recentes”. Essa variação da margem de contribuição de software no trimestre é consequência principalmente: (i) da redução dos custos recorrentes com pessoal, resultante da readequação de estrutura de custos e despesas promovida ao longo do segundo semestre de 2015 pela Companhia; (ii) da menor participação de soluções complementares providas por parceiros; e (iii) pela não capitalização dos gastos com pesquisa e desenvolvimento de software da Bematech no 1T16, ante capitalização de R\$1,939 milhão no 1T15.

No acumulado de 12 meses, a redução margem de contribuição de software é resultado principalmente: (i) do menor crescimento das receitas de software, conforme comentado na seção “Receita Líquida”, em especial pela transição do modelo de licenciamento para o de subscrição; (ii) do patamar de IGP-M (índice de inflação utilizado para reajustar das receitas recorrentes) relevantemente inferior ao IPC-A (índice de inflação geralmente utilizado na economia) no período; (iii) dos custos adicionais com a readequação da estrutura de custos e despesas promovida ao longo do segundo semestre de 2015; e (iv) pela ativação dos gastos com pesquisa e desenvolvimento de software da Bematech até outubro de 2015, no valor de R\$5,687 milhões.

É importante mencionar que a TOTVS reitera seu compromisso com a disciplina na gestão de custos, com o objetivo de elevar a margem de contribuição de software de maneira sustentável no médio e longo prazo, dando continuidade aos investimentos em inovação para atender as demandas de mercado e fomentar novos ciclos de crescimento.

Resultado de Serviços (em R\$ mil)	Pró-forma			Pró-forma			Pró-forma		
	1T16	1T15	Variação (1T16/1T15)	4T15	Variação (1T16/4T15)	12M-1T16	12M-1T15	Variação 12M (1T16/1T15)	
Receita de Serviços	140.363	141.631	-0,9%	146.952	-4,5%	592.303	563.611	5,1%	
Custo de Serviços	(127.826)	(128.596)	-0,6%	(147.686)	-13,4%	(545.001)	(510.468)	6,8%	
Resultado de Serviços	12.537	13.035	-3,8%	(734)	-1808,1%	47.302	53.143	-11,0%	
Margem de Contribuição de Serviços	8,9%	9,2%	-30 pb	-0,5%	940 pb	8,0%	9,4%	-140 pb	

A margem de contribuição de serviços cresceu 940 pontos-base no 1T16, quando comparado com o trimestre anterior, a despeito do reajuste salarial em São Paulo, já comentado anteriormente, e da redução da receita líquida de serviços no período. Essa recuperação da margem de contribuição de serviços é consequência principalmente da redução dos custos recorrentes com pessoal, resultante da readequação de estrutura de custos e despesas promovida ao longo do segundo semestre de 2015 pela Companhia.

Na comparação ano contra ano, a redução da margem de contribuição de serviços é resultado principalmente da redução da receita líquida de serviços no período, conforme comentado na seção “Receita Líquida”.

Resultado de Hardware (em R\$ mil)	Pró-forma			Variação		Pró-forma			Variação		
	1T16	1T15	(1T16/1T15)	4T15	(1T16/4T15)	12M-1T16	12M-1T15	(1T16/1T15)	12M-1T16	12M-1T15	(1T16/1T15)
Receita de Hardware	55.771	58.458	-4,6%	74.664	-25,3%	265.314	270.574	-1,9%			
Custo de Hardware	(38.560)	(34.537)	11,6%	(49.527)	-22,1%	(174.174)	(151.098)	15,3%			
Pesquisa e Desenvolvimento	(1.697)	(1.347)	26,0%	(2.197)	-22,8%	(8.247)	(5.219)	58,0%			
Subvenção Econômica	1.709	4.753	-64,0%	1.243	37,5%	12.947	22.544	-42,6%			
Resultado de Hardware	17.223	27.327	-37,0%	24.183	-28,8%	95.840	136.801	-29,9%			
Margem de Contribuição de Hardware	30,9%	46,7%	-1580 pb	32,4%	-150 pb	36,1%	50,6%	-1450 pb			

O resultado de hardware decresceu 37,0% no 1T16 na comparação ano contra ano e 29,9% nos últimos 12 meses, consequência principalmente: (i) da redução da receita líquida de hardware, conforme comentado na seção “Receita Líquida”; (ii) do aumento de custo pela apreciação do dólar frente ao real ao longo do ano de 2015, não repassado integralmente aos preços nos últimos 12 meses; (iii) da redução da receita de subvenção governamental, registrada na rubrica de outras receitas operacionais na Demonstração de Resultados, estabelecida a partir de setembro de 2015 pelo Governo do Estado do Paraná por meio do Decreto 2.175/15, que limitou o total de crédito presumido de ICMS utilizado pelas empresas do setor ao total de débitos do período; e (iv) pela ativação dos gastos com pesquisa e desenvolvimento de hardware até outubro de 2015, sendo R\$1,642 milhão no 1T15 e R\$5,694 milhões nos 9M-2015.

DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Comerciais (em R\$ mil)	Pró-forma			Variação		Pró-forma			Variação		
	1T16	1T15	(1T16/1T15)	4T15	(1T16/4T15)	12M-1T16	12M-1T15	(1T16/1T15)	12M-1T16	12M-1T15	(1T16/1T15)
Despesa de Vendas	(47.695)	(45.453)	4,9%	(51.316)	-7,1%	(190.628)	(173.360)	10,0%			
Comissões	(37.722)	(41.505)	-9,1%	(39.694)	-5,0%	(156.328)	(159.129)	-1,8%			
Subtotal	(85.417)	(86.958)	-1,8%	(91.010)	-6,1%	(346.956)	(332.489)	4,4%			
% Receita Líquida Total	15,5%	15,6%	-10 pb	15,9%	-40 pb	15,4%	14,9%	50 pb			
Provisão para Cred. Liq. Duvidosa	(7.653)	(10.024)	-23,7%	(11.297)	-32,3%	(36.420)	(38.644)	-5,8%			
Propaganda e Marketing	(8.277)	(10.078)	-17,9%	(13.852)	-40,2%	(55.460)	(52.696)	5,2%			
Despesas Comerciais	(101.347)	(107.060)	-5,3%	(116.159)	-12,8%	(438.836)	(423.829)	3,5%			
% Receita Líquida Total	18,4%	19,2%	-80 pb	20,3%	-190 pb	19,4%	19,0%	40 pb			

As despesas de vendas e comissões, em conjunto, reduziram sua participação sobre a receita líquida no 1T16 em 40 pontos-base na comparação trimestre contra trimestre, e 10 pontos-base na comparação ano contra ano. Essa redução se deve principalmente a queda das despesas com comissões nos períodos, consequência principalmente (i) do menor volume de vendas de taxas de licenciamento via franquias; e (ii) da variação no mix de vendas entre franquias e unidades próprias.

As despesas de vendas cresceram 4,9% no 1T16, quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, consequência principalmente: (i) da variação no mix de vendas entre franquias e unidades próprias; (ii) do maior volume de venda de software no modelo de subscrição no trimestre; e (iii) pelos ajustes recentes do modelo de remuneração da equipe de vendas com o objetivo principal de alinhar os incentivos relacionados ao modelo de subscrição, o que tende a causar um crescimento das despesas de vendas em um ritmo superior ao crescimento da receita de software no curto prazo. Na comparação trimestre contra trimestre, as despesas de vendas caíram 7,1%, a despeito do reajuste salarial de 8,5% em São Paulo, resultado principalmente da readequação da estrutura de custos recorrentes com pessoal promovida ao longo do segundo semestre de 2015 pela Companhia.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa representou 1,4% no 1T16, ante 1,8% no 1T15 e 1,6% nos últimos 12 meses. Esse patamar de provisão reflete o nível de inadimplência observado na operação durante o período.

Tendo em vista o atual nível de inadimplência geral no mercado, a Companhia manterá sua política de análise de crédito, bem como seus esforços para recuperar créditos já provisionados.

As despesas de propaganda e marketing representaram 1,5% da receita líquida no 1T16, ante 1,8% no 1T15. Essa redução é consequência principalmente da revisão do plano geral de marketing da Companhia, bem como o início da integração das atividades de marketing da TOTVS e da Bematech.

Despesas Administrativas e Outras (em R\$ mil)	Pró-forma 1T16	Pró-forma 1T15	Variação (1T16/1T15)	Pró-forma 4T15	Variação (1T16/4T15)	Pró-forma 12M-1T16	Pró-forma 12M-1T15	Variação 12M (1T16/1T15)
Gerais e Administrativas	(43.964)	(39.430)	11,5%	(105.701)	-58,4%	(232.987)	(162.620)	43,3%
Honorários da Administração	(4.185)	(7.408)	-43,5%	(7.068)	-40,8%	(25.923)	(31.783)	-18,4%
Outras Receitas (Despesas)	473	175	170,3%	(9.362)	-105,1%	(3.911)	(1.734)	125,5%
Despesas Administrativas e Outras	(47.676)	(46.663)	2,2%	(122.131)	-61,0%	(262.821)	(196.137)	34,0%
<i>% Receita Líquida Total</i>	<i>8,6%</i>	<i>8,4%</i>	<i>20 pb</i>	<i>21,4%</i>	<i>-1280 pb</i>	<i>11,6%</i>	<i>8,8%</i>	<i>280 pb</i>

As despesas gerais e administrativas representaram 8,0% da receita líquida no 1T16, ante 7,1% no 1T15. O aumento da representatividade das despesas gerais e administrativas na comparação ano contra ano é resultado principalmente: (i) da redução da receita líquida da Companhia no período, conforme comentado na seção “Receita Líquida”; e (ii) dos reajustes salariais mais elevados realizados ao longo dos últimos 12 meses, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na comparação trimestre contra trimestre, a redução de 58,4% das despesas gerais e administrativas é consequência principalmente do montante de R\$59,022 milhões adicionado à provisão para contingências judiciais no 4T15. Quando desconsiderado o montante adicionado à provisão para contingências no 4T15, as despesas gerais e administrativas reduziram sua participação sobre a receita líquida em 20 pontos-base no 1T16, mesmo com o reajuste salarial de 8,5% em São Paulo, refletindo principalmente sinergias relacionadas ao início do processo de integração das áreas administrativas da TOTVS e da Bematech.

Os honorários da administração decresceram 43,5% na comparação ano contra ano, resultado principalmente da otimização de estrutura administrativa e de sinergias relacionadas ao início da integração das operações de TOTVS e de Bematech.

Em outras receitas operacionais, a variação trimestre contra trimestre se deu majoritariamente pelos gastos com advogados e bancos relacionados à reorganização societária envolvendo TOTVS e Bematech, no montante de R\$5,895 milhões registrado no 4T15.

Despesas de Depreciação e Amortização (em R\$ mil)	Pró-forma 1T16	Pró-forma 1T15	Variação (1T16/1T15)	Pró-forma 4T15	Variação (1T16/4T15)	Pró-forma 12M-1T16	Pró-forma 12M-1T15	Variação 12M (1T16/1T15)
Depreciação	(7.181)	(6.104)	17,6%	(7.219)	-0,5%	(27.629)	(23.564)	17,3%
Amortização	(23.967)	(18.643)	28,6%	(22.641)	5,9%	(93.742)	(78.950)	18,7%
Depreciação e Amortização	(31.148)	(24.747)	25,9%	(29.860)	4,3%	(121.371)	(102.514)	18,4%
<i>% Receita Líquida Total</i>	<i>-5,6%</i>	<i>-4,4%</i>	<i>-120 pb</i>	<i>-5,2%</i>	<i>-40 pb</i>	<i>-5,4%</i>	<i>-4,6%</i>	<i>-80 pb</i>

As despesas com depreciação e amortização cresceram 25,9% no 1T16 na comparação ano contra ano, consequência principalmente da alocação de preço referente à reorganização societária com a Bematech apurada no 4T15. Na comparação trimestre contra trimestre, a elevação das despesas de amortização reflete principalmente os 3 meses de amortização da alocação de preço da Bematech registrados no 1T16, ante 2 meses de amortização registrados no 4T15.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

EBITDA (em R\$ mil)	1T16	Pró-forma 1T15	Variação (1T16/1T15)	Pró-forma 4T15	Variação (1T16/4T15)	Pró-forma 12M-1T16	Pró-forma 12M-1T15	Variação 12M (1T16/1T15)
Lucro Líquido	49.763	81.489	-38,9%	(9.815)	-607,0%	185.367	324.379	-42,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>9,0%</i>	<i>14,6%</i>	<i>-560 pb</i>	<i>-1,7%</i>	<i>1070 pb</i>	<i>8,2%</i>	<i>14,6%</i>	<i>-640 pb</i>
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	75	-100,0%	-	-	-	357	-100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	22.313	38.120	-41,5%	(25.948)	-186,0%	40.984	115.269	-64,4%
Resultado Financeiro	10.526	(14.736)	-171,4%	9.153	15,0%	3.917	(24.331)	-116,1%
Depreciação e Amortização	32.000	25.878	23,7%	30.711	4,2%	124.983	105.992	17,9%
EBITDA	114.602	130.826	-12,4%	4.101	2694,5%	355.251	521.666	-31,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>20,8%</i>	<i>23,5%</i>	<i>-270 pb</i>	<i>0,7%</i>	<i>2010 pb</i>	<i>15,7%</i>	<i>23,4%</i>	<i>-770 pb</i>
Provisões Adicionais para Contingências	-	-	-	59.022	-100,0%	59.022	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	11.396	-100,0%	17.264	-	-
Gasto Com a Reorganização Societária	-	-	-	5.895	-100,0%	10.951	-	-
Provisão para Impairment	-	-	-	2.536	-100,0%	2.536	1.624	56,2%
Provisão para Perda de Estoques	-	-	-	2.053	-100,0%	2.053	-	-
Reversão de Provisão de Obrigações com Aquisições	-	-	-	-	-	(6.388)	-	-
EBITDA Ajustado	114.602	130.826	-12,4%	85.003	34,8%	440.689	523.290	-15,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>20,8%</i>	<i>23,5%</i>	<i>-270 pb</i>	<i>14,9%</i>	<i>590 pb</i>	<i>19,5%</i>	<i>23,5%</i>	<i>-400 pb</i>

O EBITDA do 1T16 totalizou R\$114,602 milhões, crescimento de 34,8% sobre o EBITDA Ajustado pró-forma do 4T15 e redução de 12,4% sobre o EBITDA pró-forma do 1T15. A margem EBITDA do trimestre totalizou 20,8%, ante 23,6% no 1T15, com crescimento de 590 pontos-base sobre a margem EBITDA Ajustada do 4T15.

A redução do EBITDA na comparação ano contra ano se deu principalmente: (i) pela redução da receita de taxas de licenciamento; (ii) pela maior representatividade das vendas pela modalidade de subscrição, que agregam menos receita no curto prazo devido ao diferimento no reconhecimento de receita; e (iii) pela redução do resultado de hardware, conforme comentado na seção “Margem de Contribuição por Negócio”.

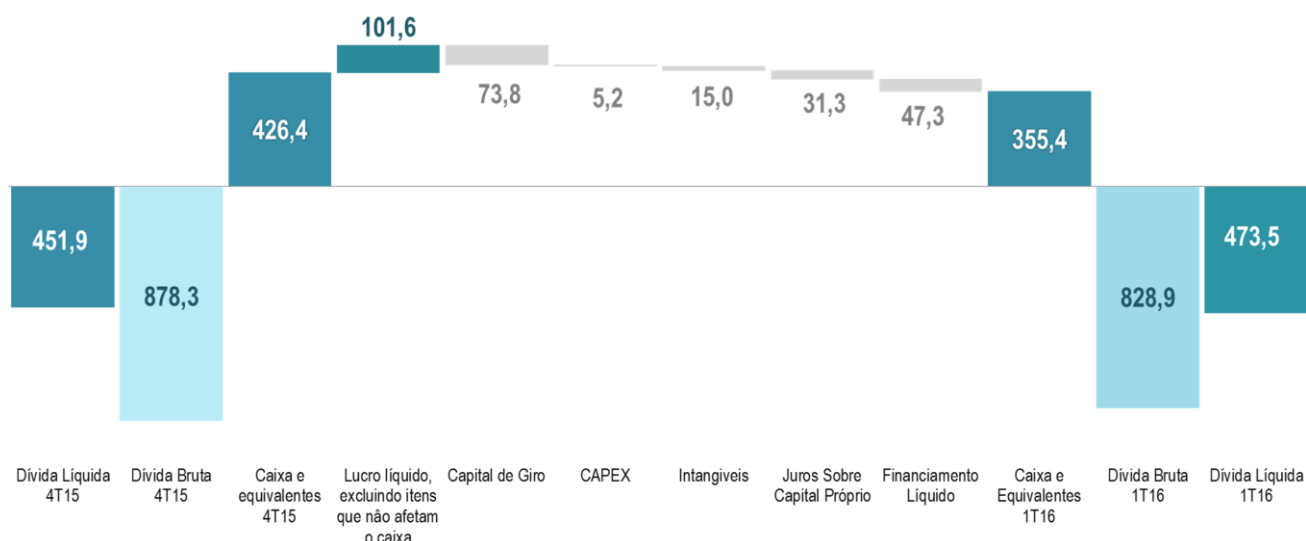
O crescimento do EBITDA no 1T16, quando comparado ao EBITDA Ajustado do 4T15, é resultado principalmente: (i) da recuperação da margem de contribuição de software e serviços, conforme comentado na seção “Margem de Contribuição por Negócio”; e (ii) da otimização de estruturas administrativas pelo início da integração das operações de TOTVS e de Bematech.

Lucro Líquido (em R\$ mil)	1T16	Pró-forma 1T15	Variação (1T16/1T15)	Pró-forma 4T15	Variação (1T16/4T15)	Pró-forma 12M-1T16	Pró-forma 12M-1T15	Variação 12M (1T16/1T15)
Lucro Líquido	49.763	81.489	-38,9%	(9.815)	-607,0%	185.367	324.379	-42,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>9,0%</i>	<i>14,6%</i>	<i>-560 pb</i>	<i>-1,7%</i>	<i>1070 pb</i>	<i>8,2%</i>	<i>14,6%</i>	<i>-640 pb</i>
Provisões Adicionais para Contingências	-	-	-	38.955	-100,0%	38.955	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	7.521	-100,0%	11.394	-	-
Gasto Com a Reorganização Societária	-	-	-	3.891	-100,0%	7.228	-	-
Provisão para Impairment	-	-	-	1.674	-100,0%	1.674	-	-
Provisão para Perda de Estoques	-	-	-	1.355	-	1.355	-	-
Reversão de Provisão de Obrigações com Aquisições	-	-	-	-	-	(4.216)	-	-
Amortização Extraordinária da Virtual Age	-	-	-	-	-	5.003	(5.003)	-200,0%
Ajuste do Prêmio de Não Conversão das Debêntures	-	-	-	5.958	-100,0%	5.958	-	-
Lucro Líquido Ajustado	49.763	81.489	-38,9%	49.539	0,5%	252.718	319.376	-20,9%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>9,0%</i>	<i>14,6%</i>	<i>-560 pb</i>	<i>8,7%</i>	<i>30 pb</i>	<i>11,2%</i>	<i>14,3%</i>	<i>-310 pb</i>

A redução do lucro líquido no 1T16 e do lucro líquido ajustado dos últimos 12 meses, na comparação com o mesmo período do ano anterior, resultou majoritariamente do resultado financeiro negativo registrado no 1T16 e nos últimos 12 meses, consequência principalmente: (i) do aumento no endividamento, devido principalmente ao ingresso de R\$181,055 milhões no 3T15, oriundos do financiamento contratado junto ao BNDES em 2013, (ii) da redução da receita financeira por conta do pagamento de R\$473,585 milhões em dinheiro na reorganização societária com a Bematech no 4T15, e (iii) do resultado positivo da venda da participação minoritária na ZeroPaper no 1T15.

Na comparação trimestre contra trimestre, a margem líquida ajustada cresceu 30 pontos-base, principalmente por conta do crescimento da margem EBITDA no período.

FLUXO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO



O Caixa Bruto reduziu R\$71,040 milhões no trimestre, resultado principalmente: (i) do lucro líquido, excluindo itens que não afetam caixa, de R\$101,626 milhões; (ii) dos investimentos em capital de giro de R\$73,805 milhões, decorrente principalmente do pagamento antecipado de soluções de infraestrutura contratadas para operação de *Cloud*, no montante de R\$17,851 milhões, do aumento de estoques no valor de R\$7,998 milhões e do pagamento de fornecedores de hardware da Bematech no período; (iii) do investimento líquido em ativo imobilizado, no valor de R\$5,228 milhões; (iv) pelo pagamento de juros sobre capital próprio referentes ao segundo semestre de 2015; (v) da amortização parcial do principal do financiamento contratado em 2013 pela TOTVS junto ao BNDES; e (vi) da amortização parcial de principal das debêntures da Bematech emitidas em 2014, no valor de R\$5,560 milhões.

A Dívida Líquida totalizou R\$473,486 milhões no 1T16, o equivalente a 1,1x EBITDA Ajustado pró-forma dos últimos 12 meses.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

TOTVS encerrou o 1T16 com Capital Social de R\$541,374 milhões, composto por 165.637.727 ações ordinárias, tendo 66,9% de seu capital como ações em circulação (*free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), do BNDES Participações (BNDESPar), assim como as ações em tesouraria. No 1T16, 96,2% do *free-float* era composto por investidores institucionais e 93,0% por investidores estrangeiros.

(Em % do Free float)	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15
Investidor Não-Institucional	3,8%	3,8%	3,4%	3,3%	3,7%
Investidor Institucional	96,2%	96,2%	96,6%	96,7%	96,3%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	7,0%	7,9%	7,2%	6,9%	8,4%
Investidor Estrangeiro	93,0%	92,1%	92,8%	93,1%	91,6%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

SOBRE A TOTVS

Provedora de soluções de negócios para empresas de todos os portes, atua com softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, hardware e consultoria, com liderança absoluta no mercado SMB na América Latina. Com mais de 50% de *marketshare* no Brasil, ocupa a 21ª posição de marca mais valiosa do país no ranking da Interbrand. A TOTVS está presente em 41 países com uma receita líquida de mais de R\$ 2 bilhões. No Brasil, conta com 15 filiais, 52 franquias, 5 mil canais de distribuição e 10 centros de desenvolvimento. No exterior, conta com mais 7 filiais e 5 centros de desenvolvimento (Estados Unidos, México, China e Taiwan). Para mais informações, acesse o website www.totvs.com.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO (em R\$ mil)	Pró-forma 1T16	Pró-forma 1T15	Varição (1T16/1T15)	Pró-forma 4T15	Varição (1T16/4T15)	Pró-forma 12M-1T16	Pró-forma 12M-1T15	Varição 12M (1T16/1T15)
Receita Líquida								
Taxas de Licenciamento	51.544	73.827	-30,2%	54.335	-5,1%	223.654	299.566	-25,3%
Manutenção	251.635	238.314	5,6%	245.668	2,4%	979.270	926.668	5,7%
Subscrição	52.107	44.804	16,3%	49.745	4,7%	196.093	167.279	17,2%
Hardware	55.771	58.458	-4,6%	74.664	-25,3%	265.314	270.574	-1,9%
Serviços	140.363	141.631	-0,9%	146.952	-4,5%	592.303	563.611	5,1%
	551.420	557.034	-1,0%	571.364	-3,5%	2.256.634	2.227.698	1,3%
Custos Operacionais								
Custo de Software	(17.511)	(19.619)	-10,7%	(22.205)	-21,1%	(81.364)	(90.913)	-10,5%
Custo de Suporte	(31.662)	(27.759)	14,1%	(29.552)	7,1%	(116.151)	(96.899)	19,9%
Custo de Hardware	(38.560)	(34.537)	11,6%	(49.527)	-22,1%	(174.174)	(151.098)	15,3%
Custo dos Serviços	(127.826)	(128.596)	-0,6%	(147.686)	-13,4%	(545.001)	(510.468)	6,8%
	(215.559)	(210.512)	2,4%	(248.969)	-13,4%	(916.689)	(849.378)	7,9%
Lucro Bruto	335.861	346.522	-3,1%	322.395	4,2%	1.339.945	1.378.320	-2,8%
Despesas operacionais								
Pesquisa e Desenvolvimento	(74.797)	(67.857)	10,2%	(82.098)	-8,9%	(299.596)	(262.710)	14,0%
Vendas	(47.695)	(45.453)	4,9%	(51.316)	-7,1%	(190.628)	(173.360)	10,0%
Comissões	(37.722)	(41.505)	-9,1%	(39.694)	-5,0%	(156.328)	(159.129)	-1,8%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(7.653)	(10.024)	-23,7%	(11.297)	-32,3%	(36.420)	(38.644)	-5,8%
Propaganda e Marketing	(8.277)	(10.078)	-17,9%	(13.852)	-40,2%	(55.460)	(52.696)	5,2%
Depreciação e Amortização	(31.148)	(24.747)	25,9%	(29.860)	4,3%	(121.371)	(102.514)	18,4%
Gerais e Administrativas	(43.964)	(39.430)	11,5%	(105.701)	-58,4%	(232.987)	(162.620)	43,3%
Honorários da Administração	(4.185)	(7.408)	-43,5%	(7.068)	-40,8%	(25.923)	(31.783)	-18,4%
Outras Receitas (Despesas)	2.182	4.928	-55,7%	(8.119)	-126,9%	9.036	20.810	-56,6%
	(253.259)	(241.574)	4,8%	(349.005)	-27,4%	(1.109.677)	(962.646)	15,3%
Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)	82.602	104.948	-21,3%	(26.610)	-410,4%	230.268	415.674	-44,6%
Resultado Financeiro								
Receita Financeira	20.204	38.068	-46,9%	29.011	-30,4%	118.198	99.939	18,3%
Despesa Financeira	(30.730)	(23.332)	31,7%	(38.164)	-19,5%	(122.115)	(75.608)	61,5%
	(10.526)	14.736	-171,4%	(9.153)	15,0%	(3.917)	24.331	-116,1%
Resultado da equivalencia patrimonial	-	(75)	-100,0%	-	-	-	(357)	-100,0%
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	72.076	119.609	-39,7%	(35.763)	-301,5%	226.351	439.648	-48,5%
Imposto de Renda e Contrib. Social								
Corrente	(23.119)	(34.425)	-32,8%	(13.261)	74,3%	(61.946)	(112.300)	-44,8%
Diferido	806	(3.695)	-121,8%	39.209	-97,9%	20.962	(2.969)	-806,0%
	(22.313)	(38.120)	-41,5%	25.948	-186,0%	(40.984)	(115.269)	-64,4%
Lucro líquido	49.763	81.489	-38,9%	(9.815)	-607,0%	185.367	324.379	-42,9%
<i>Margem Líquida</i>	9,0%	14,6%	-560 pb	-1,7%	1070 pb	8,2%	14,6%	-640 pb
EBITDA (LAJIDA)	114.602	130.826	-12,4%	4.101	2694,5%	355.251	521.666	-31,9%
<i>Margem EBITDA</i>	20,8%	23,5%	-270 pb	0,7%	2010 pb	15,7%	23,4%	-770 pb

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	1T16	Pró-forma 1T15	Variação (1T16/1T15)	Pró-forma 4T15	Variação (1T16/4T15)
ATIVO					
Circulante					
Disponibilidades e valores equivalentes	355.375	837.984	-57,6%	426.415	-16,7%
Títulos e valores mobiliários	89.851	42.532	111,3%	75.213	19,5%
Contas a receber de clientes	560.496	587.956	-4,7%	565.002	-0,8%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(78.698)	(80.732)	-2,5%	(75.860)	3,7%
Estoques	51.182	27.555	85,7%	44.407	15,3%
Impostos a recuperar	84.210	53.346	57,9%	81.284	3,6%
Outros ativos	55.107	32.649	68,8%	41.212	33,7%
	1.117.523	1.501.290	-25,6%	1.157.673	-3,5%
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	39.396	34.813	13,2%	40.953	-3,8%
Títulos e valores mobiliários	17.510	68.012	-74,3%	39.534	-55,7%
Imposto de renda e contr. social diferidos	71.257	50.066	42,3%	63.507	12,2%
Depósitos judiciais	45.566	34.626	31,6%	43.407	5,0%
Impostos a recuperar	17.881	11.962	49,5%	17.881	0,0%
Outras contas a receber	26.683	18.865	41,4%	18.466	44,5%
Ativo financeiro ao valor justo	62.015	55.907	10,9%	68.044	-8,9%
Permanente					
Imobilizado	109.528	97.540	12,3%	113.598	-3,6%
Intangível	1.080.965	1.020.548	5,9%	1.099.012	-1,6%
	1.470.801	1.392.339	5,6%	1.504.402	-2,2%
TOTAL DO ATIVO	2.588.324	2.893.629	-10,6%	2.662.075	-2,8%
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	65.813	74.106	-11,2%	86.932	-24,3%
Empréstimos e financiamentos	170.615	33.531	408,8%	177.514	-3,9%
Debêntures	60.249	46.450	29,7%	61.915	-2,7%
Impostos a pagar	17.593	24.446	-28,0%	18.923	-7,0%
Salários e encargos a pagar	134.252	128.901	4,2%	133.152	0,8%
Comissões a pagar	55.517	61.914	-10,3%	56.579	-1,9%
Dividendos a pagar	1.575	143.584	-98,9%	32.885	-95,2%
Obrigações decorrentes de aquisições	97.199	53.420	82,0%	82.220	18,2%
Outros passivos	7.314	9.155	-20,1%	8.563	-14,6%
	610.127	575.507	6,0%	658.683	-7,4%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	467.266	476.300	-1,9%	500.795	-6,7%
Debêntures	79.753	120.939	-34,1%	82.371	-3,2%
Provisão para Perdas com Investimentos	-	1.013	-100,0%	-	-
Provisão para contingências	89.864	29.716	202,4%	90.507	-0,7%
Obrigações decorrentes de aquisições	61.140	130.060	-53,0%	88.272	-30,7%
Outros passivos	6.585	6.392	3,0%	3.715	77,3%
	704.608	764.420	-7,8%	765.660	-8,0%
Patrimônio líquido					
Capital social	541.374	871.193	-37,9%	541.374	0,0%
Ações em tesouraria	(71.012)	(53.623)	32,4%	(71.012)	0,0%
Reserva de capital	158.751	94.553	67,9%	159.213	-0,3%
Reservas de lucros	636.641	606.432	5,0%	586.782	8,5%
Outros resultados abrangentes	7.814	27.471	-71,6%	21.329	-63,4%
Participações de acionistas minoritários	21	7.676	-99,7%	46	-54,3%
	1.273.589	1.553.702	-18,0%	1.237.732	2,9%
TOTAL DO PASSIVO	2.588.324	2.893.629	-10,6%	2.662.075	-2,8%

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	Pró-forma 1T16	Pró-forma 1T15	Variação (1T16/1T15)	Pró-forma 4T15	Variação (1T16/4T15)	Pró-forma 12M-1T16	Pró-forma 12M-1T15	Variação 12M (1T16/1T15)
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	72.076	119.609	-39,7%	(35.763)	-301,5%	226.351	439.648	-48,5%
Ajustes por:								
Depreciação e amortização	32.000	25.878	23,7%	30.711	4,2%	124.983	105.992	17,9%
Pagamento baseado em ações	(462)	809	-157,1%	712	-164,9%	2.721	5.490	-50,4%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	858	(6.020)	-114,3%	4.265	-79,9%	5.464	(2.897)	-288,6%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.653	10.024	-23,7%	11.297	-32,3%	36.420	38.644	-5,8%
Equivalência Patrimonial	-	75	-100,0%	-	-	-	357	-100,0%
Provisão (Reversão) para contingências	(643)	(1.408)	-54,3%	58.055	-101,1%	61.631	3.007	1949,6%
Provisão (Reversão) de outras obrigações	-	2.540	-100,0%	(1.816)	-100,0%	(5.627)	7.134	-178,9%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	16.951	7.548	124,6%	26.709	-36,5%	67.389	32.878	105,0%
Varição em ativos e passivos operacionais:								
Contas a receber de clientes	1.248	(28.316)	-104,4%	18.435	-93,2%	(14.402)	(74.278)	-80,6%
Outros ativos	(29.056)	15.658	-285,6%	9.421	-408,4%	(18.428)	14.133	-230,4%
Estoques	(7.998)	(1.140)	601,6%	(6.245)	28,1%	(24.737)	4.009	-717,0%
Depósitos judiciais	(2.159)	(1.049)	105,8%	(2.699)	-20,0%	(10.940)	(9.719)	12,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	1.100	(3.315)	-133,2%	(22.019)	-105,0%	7.781	4.331	79,7%
Impostos a Recuperar	(2.926)	(6.318)	-53,7%	(21.281)	-86,3%	(52.739)	(20.720)	154,5%
Fornecedores	(21.119)	7.368	-386,6%	(322)	6458,7%	(8.524)	6.833	-224,7%
Comissões a pagar	(1.062)	2.417	-143,9%	(1.587)	-33,1%	(5.854)	(577)	914,6%
Impostos a pagar	(13.499)	(10.622)	27,1%	(12.967)	4,1%	(42.095)	(50.776)	-17,1%
Outras Contas a Pagar	1.666	(1.368)	-221,8%	3.220	-48,3%	2.448	(896)	-373,2%
Caixa gerado nas operações	54.628	132.370	-58,7%	58.126	-6,0%	351.842	502.593	-30,0%
Juros pagos	(15.857)	(11.307)	40,2%	(18.901)	-16,1%	(59.719)	(27.782)	115,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.950)	(26.273)	-58,3%	(644)	1600,3%	(19.474)	(52.685)	-63,0%
Caixa líquido das atividades operacionais	27.821	94.790	-70,6%	38.581	-27,9%	272.649	422.126	-35,4%
Aumento de intangível	(15.004)	(34.063)	-56,0%	16.821	-189,2%	(39.051)	(105.287)	-62,9%
Venda (Aquisição) de investimentos a valor justo	-	7.165	-100,0%	-	-	(1.077)	3.971	-127,1%
Aquisição de controlada, líquido de caixa obtido na aquisição	-	(13.444)	-100,0%	(501.966)	-100,0%	(501.966)	(43.279)	1059,8%
Valor recebido na venda de ativo imobilizado	316	200	58,0%	-	-	961	927	3,7%
Aumento de ativo imobilizado	(5.544)	(11.743)	-52,8%	(19.156)	-71,1%	(46.949)	(39.980)	17,4%
Caixa líquido das atividades de investimento	(20.232)	(51.885)	-61,0%	(504.301)	-96,0%	(588.082)	(183.648)	220,2%
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(42.295)	(2.488)	1600,0%	(26.638)	58,8%	(52.496)	(19.683)	166,7%
Pagamento de principal de debêntures	(5.560)	-	-	(1.906)	191,7%	(45.028)	49.242	-191,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(31.284)	(19.421)	61,1%	(275)	11276,0%	(216.184)	(180.531)	19,7%
Empréstimos e financiamentos	510	-	-	289	76,5%	181.965	227.078	-19,9%
Aumento de capital	-	71	-100,0%	(2)	-100,0%	276	288	-4,2%
Alienação (Recompra) de ações	-	1.497	-100,0%	2.233	-100,0%	(35.709)	(46.494)	-23,2%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(78.629)	(20.341)	286,6%	(26.299)	199,0%	(167.176)	29.900	-659,1%
Aumento (diminuição) das disponibilidades	(71.040)	22.564	-414,8%	(492.019)	-85,6%	(482.609)	268.378	-279,8%
Disponibilidades e valores equivalentes no início do período	426.415	815.420	-47,7%	918.434	-53,6%	837.984	569.606	47,1%
Disponibilidades e valores equivalentes no fim do período	355.375	837.984	-57,6%	426.415	-16,7%	355.375	837.984	-57,6%

ANEXO IV – CONCILIAÇÃO DOS RESULTADOS PRÓ-FORMA DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015 (1T15)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (em R\$ mil)	TOTVS 1T15	Bematech 1T15	Pró-Forma 1T15
Receita Líquida			
Taxas de Licenciamento	71.419	2.408	73.827
Manutenção	224.533	13.781	238.314
Subscrição	30.611	14.193	44.804
Serviços	132.408	9.223	141.631
Hardware	-	58.458	58.458
	458.971	98.063	557.034
Custos Operacionais			
Custo de Software	(17.125)	(2.494)	(19.619)
Custo de Suporte	(20.821)	(6.938)	(27.759)
Custo dos Serviços	(118.025)	(10.571)	(128.596)
Custo de Hardware	-	(34.537)	(34.537)
	(155.972)	(54.540)	(210.512)
Lucro Bruto	302.999	43.523	346.522
Despesas operacionais			
Pesquisa e Desenvolvimento	(61.594)	(6.263)	(67.857)
Vendas	(35.305)	(10.148)	(45.453)
Comissões	(40.316)	(1.189)	(41.505)
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(8.098)	(1.926)	(10.024)
Propaganda e Marketing	(8.381)	(1.697)	(10.078)
Depreciação e Amortização	(21.485)	(3.262)	(24.747)
Gerais e Administrativas	(29.283)	(10.147)	(39.430)
Honorários da Administração	(5.721)	(1.687)	(7.408)
Outras Receitas (Despesas)	640	4.288	4.928
	(209.543)	(32.031)	(241.574)
Lucro antes dos Juros e Impostos	93.456	11.492	104.948
Resultado Financeiro			
Receita Financeira	32.733	5.335	38.068
Despesa Financeira	(18.076)	(5.256)	(23.332)
	14.657	79	14.736
Resultado da equivalencia patrimonial	(75)	-	(75)
Lucro Antes da Tributação	108.038	11.571	119.609
Imposto de Renda e Contrib. Social			
Corrente	(32.845)	(1.580)	(34.425)
Diferido	(4.293)	598	(3.695)
	(37.138)	(982)	(38.120)
Lucro líquido	70.900	10.589	81.489
<i>Margem Líquida</i>	<i>15,4%</i>	<i>10,8%</i>	<i>26,2%</i>